



III Seminário Internacional de Pesquisas em **Mediatização** e Processos Sociais

Circulação de fake news: da Guerra Fria à guerra dos cabides

Aline Silva dos Santos

Palavras-chave: Fake News. Circulação. Mediatização. Pós-verdade. Política.

O presente trabalho visa investigar o fenômeno da circulação de fake news em sites, e redes sociais, no intuito de identificar os aspectos que os compõe conforme atuação dos atores sociais envolvidos neste processo. Serão estudados dois cases do cenário político brasileiro, são eles: a ex-presidenta Dilma Rousseff e, a Deputada Federal Maria do Rosário.

O propósito é estabelecer conexões com as motivações ideológicas existentes por trás das respectivas replicações, mostrando que o modus operandi contemporâneo é similar às dinâmicas utilizadas no período da Guerra Fria, com a repercussão de propagandas que favoreciam determinados sistemas. Conceitos de circulação, mediatização e pós-verdade, serão explorados ao longo do estudo, trazendo elos que conectam os sujeitos aos diferentes fazeres na esfera comunicacional.

É possível perceber que o campo político é um dos setores onde mais ocorre disseminação de notícias falsas. Autores como Fausto Neto, Jairo Ferreira e Eliseo Véron irão embasar a configuração da análise realizada trazendo sentido à discussão estabelecida. A observação dos cases e dos conceitos, se consolidará em uma análise transversal dos objetos empíricos, de maneira a identificar a trajetória dos fenômenos, especificada nos desenhos de pesquisa.

Desde o surgimento das redes sociais ou quiçá da própria internet, existe uma propagação significativa de notícias falsas, e sem a devida apuração em seu compartilhamento. Na esfera da web, usuários apropriam-se de informações



III Seminário Internacional de Pesquisas em Midiatização e Processos Sociais

inautênticas e, muitas vezes, tomam como verdade o conteúdo apreendido. Como é o caso da ex-presidenta Dilma Rousseff que teria jogado um cabide na empregada. Esse caso chegou a ser publicado na coluna de Ricardo Noblat, do jornal O Globo, mas, logo após a história foi desmentida.

No processo de midiatização, os sujeitos emissor e receptor, já não possuem papéis engessados, sendo ambos responsáveis pelo compartilhamento, troca e a própria produção de informações em diferentes plataformas colaborativas. Sendo assim, a mescla de saberes não se resume apenas a um personagem ou campo específico, mas sim a um agrupamento plural de pessoas responsáveis pelo abastecimento de conteúdo. Neste sentido, a sociedade encontra-se em um cenário de rápida propagação de informações, observando a forte nuance tecnológica que abrange diferentes plataformas.

A velocidade, bem como o fluxo de compartilhamento é tão evidente, que muitos conteúdos irrelevantes acabam caindo na rede, tendo em vista que não há um poder de alcance para filtros precisos no âmbito virtual. Sob essa perspectiva, é de extrema importância a análise desse evento, no sentido de destacar sua repercussão no eixo online, a partir da desconstrução do discurso jornalístico por intermédio do conteúdo fake. O intuito deste trabalho é investigar o processo de circulação da notícia falsa, a fim de conhecer lógicas de replicação, e circuitos interacionais derivados, bem como verificar o potencial de alcance deste conteúdo em sua propagação na construção da opinião pública e sua agenda.

A pesquisa sobre a circulação de notícias fake envolvendo duas personalidades políticas importantes, Dilma Rousseff e Maria do Rosário, será um alicerce para a investigação de quem são os atores sociais na web que se apropriam, replicam e reformulam conteúdos sob a roupagem de notícia, a partir da lógica jornalística compartilhada. Para isso iremos trabalhar com casos múltiplos, buscando extrair os efeitos e sentidos que este fenômeno pode trazer. A partir desse olhar, surge o questionamento: Como se desenvolve o processo de compartilhamento e circulação de



III Seminário Internacional de Pesquisas em Midiatização e Processos Sociais

notícias fake nas redes sociais e em sites, e de que forma ele interfere na construção da opinião pública? Esta questão amplia o olhar sobre os sujeitos e traz reflexões sobre o papel jornalístico, que sofre reformulações na atualidade. Enquanto estudante do campo da comunicação, esta pesquisa serve para a construção de conexões acerca do fazer jornalístico, e das ramificações que ele pode adquirir no cenário contemporâneo. Saber para onde o jornalismo está caminhando, e que tipo de transformações ele pode sofrer, é questionamento chave para que os profissionais da área possam adaptar-se, ou criar novos critérios de interações e intervenções.

No intuito de produzir novos conceitos, ferramentas e conexões para apropriar-se dos elementos simbólicos que a comunicação traz. A circulação midiática é uma teia de abordagem na composição dos fenômenos em rede, nela os personagens estão interligados na construção e proliferação do conteúdo. A análise das dinâmicas e suas complexidades traz à tona a necessidade de aprofundar o estudo acerca das interações nesta ambiência digital. Os tópicos de análise para a construção desse caso estão englobados em uma linha do tempo, trazendo à tona a replicação de fake news no período de 2015, em que circularam notícias falsas sobre a então Presidenta Dilma Rousseff, alvo de boatos constantes na internet. Nesse ano surge a notícia de que Dilma insatisfeita com a arrumação de seus vestidos, teria jogado um cabide na empregada Jane, que atirou o objeto de volta na Presidenta (a notícia em questão foi intitulada “guerra dos cabides”).

O suposto fato foi noticiado em alguns veículos, dentre eles a coluna do jornalista Ricardo Noblat (onde ocorre o pontapé inicial da história), no jornal O Globo, e no blog de Felipe Moura Brasil, que integra a revista Veja. Entretanto, a notícia foi o estopim de um circuito intenso de outras notícias, comentários e debates realizados entre atores sociais, instituições jornalísticas e até mesmo sites que tentaram revelar a farsa. Isso evidencia que mesmo dentro do nicho jornalístico é importante uma apuração aprofundada dos fatos, evitando a expressão conhecida como “barrigada”. Esse processo



III Seminário Internacional de Pesquisas em Mídia e Processos Sociais

se complexifica numa sociedade em vias de mediação, pois fontes e público se hibridizam. Outro caso de investigação é a deputada federal Maria do Rosário (PT), que tem seu nome constantemente mencionado em notícias falsas na internet. Foi o caso em que, ela teria aguardado a soltura de Suzane Richthofen juntamente com integrantes dos direitos humanos. Essa notícia foi veiculada pelo site Joselito Muller, cujo propósito é divulgar fake news, entretanto, muitas notícias do site percorrem as redes sociais e várias pessoas acreditam que os fatos em questão são realmente verdadeiros. Outras notícias referentes à deputada serão analisadas nas próximas páginas, dentre elas a suposta fala de Maria do Rosário que condena a atitude do PM e motorista do UBER, que matou três indivíduos ao tentarem assaltá-lo. Essa situação, especificamente, atingiu tamanha proporção, que o deputado estadual, Cabo Júlio (PMDB-MG) ofendeu Maria do Rosário publicamente ao chama-la de “vaca”, por julgar verídica a falsa notícia propagada nas redes sociais.

Foi possível verificar que dentro do processo de circulação de notícias falsas, principalmente na área da política, existe uma motivação ideológica por trás de alguns assuntos que vem à tona. De maneira que muitas fake news datam de períodos eleitorais ou, que envolvem grandes decisões no cenário político. Sendo assim, há um embate entre os extremos “direita e esquerda” que são fomentados por, e, para diferentes atores sociais que se encarregam de repercutir a informação conforme interesses de grupos diversos.

A partir disso, parte-se da premissa inicial de que as fake news não são propriamente fruto da desinformação, mas também do discurso ideológico que se encarrega de deturpar a imagem do adversário. Outro fator relevante neste processo é a retomada de notícias antigas como motivação atual para enfraquecer a imagem de determinado personagem. Conforme uma personalidade política está em evidência, cria-se um agendamento na esfera das fake news, intensificando a propagação de notícias falsas envolvendo aquela figura. No entanto, as fake news também podem trazer à tona



III Seminário Internacional de Pesquisas em Mídia e Processos Sociais

alguma personalidade de interesse, não tão evidente no momento, criando, assim, uma agenda social. Dessa forma, o fazer das fake news envolvendo a tematização de determinado personagem, valorizando-o na circulação, passa a potencializar a inserção da pauta mesmo em noticiários tradicionais. Neste caso, nasce ao mesmo tempo uma agenda setting fora do âmbito das fake news, construindo uma agenda interligada, mesmo que em cenários diferentes de atuação.

Referências bibliográficas

APRÁ, Alexandre. Estudo da USP embasa lista dos 10 maiores sites de "falsas notícias" no Brasil. Isso é notícia, Cuiabá, 24 jan. 2017. Disponível em: <<https://www.issoenoticia.com.br/artigo/projeto-da-usp-lista-10-maiores-sites-defalsas-noticias-no-brasil>>. Acesso em: 27 abr. 2017.

AQUINO BITTENCOURT, M. C. **As narrativas colaborativas nos protestos de 2013 no Brasil: Mídia e ativismo, espalhamento e convergência**. Revista Interin, Curitiba, v. 19, n. 1, p. 86-102, jan/jul, 2014.

AZEVEDO, D.; MACHADO, L.; SILVA, L. V. **Métodos e procedimentos de pesquisa [do projeto ao relatório final]**. São Leopoldo: Unisinos, 2011.

BECKER, Howard. **Métodos de pesquisa em ciências sociais**. São Paulo. Hucitec, 1993.

BRASIL, Felipe Moura. Dilma agrediu empregada com cabides e auxiliares pagaram para Jane não revelar o caso, diz colunista do Globo. Comprar silêncios é especialidade do PT. Blog Felipe Moura/Veja, São Paulo, 11 fev. 2017. Disponível em <<http://veja.abril.com.br/blog/felipe-moura-brasil/dilma-agrediu-empregada-comcabides-e-auxiliares-pagaram-para-jane-nao-revelar-o-caso-diz-colunista-do-globocomprar-silencios-e-especialidade-do-pt/pagina-comentarios-12/#comments>>. Acesso em: 10 mar. 2017.

Cádima, F. R. **A Google, o sistema de mídia e a agregação de informação**. Revista Brasileira de Ciências da Comunicação, v. 36, n. 1, 19-37, 2013.



III Seminário Internacional de Pesquisas em **Mediatização** e Processos Sociais

CANTARINO, Geraldo. **Segredos da propaganda anticomunista**. Rio de Janeiro: Mauad, 2011.

DUARTE, Elizabeth Bastos; CASTRO, Maria Lília Dias de. **Em torno das mídias, práticas e ambiências**. Porto Alegre: Sulina, 2008.

FÁBIO, André Cabette. O que é ‘pós-verdade’, a palavra do ano segundo a universidade de Oxford. Nexo Jornal, 16 nov. 2016. Disponível em: <<https://www.nexojournal.com.br/expresso/2016/11/16/O-que-%C3%A9%20%80%98p%C3%B3s-verdade%20%80%99-a-palavra-do-ano-segundo-aUniversidade-de-Oxford>>. Acesso em 27 abr. 2017.

FAUSTO NETO, A.; MOUCHON, J.; VERÓN, E. **Transformações da mediatização presidencial: Corpos, relatos, negociações, resistências**. São Caetano do Sul: Difusão, 2012.

FAUSTO NETO, Antônio. **As bordas da circulação**. Revista Alceu, Rio de Janeiro, v. 10, n. 20, mai., p. 55-62, 2010.

FAUSTO NETO, Antonio. **Como as linguagens afetam e são afetadas na circulação?**. In: Antônio Fausto Neto; José Luiz Braga; Jairo Ferreira; Pedro Gilberto Gomes. (Orgs.). Dez perguntas para a produção de conhecimento em comunicação. São Leopoldo: Unisinos, p. 43-64, 2013.

FERREIRA, G. M.; SAMPAIO, A. O.; FAUSTO NETO, A. **Mídia, discurso e sentido**. Salvador: Edufba, 2011.

FERREIRA, Jairo. **Como a circulação direciona os dispositivos, indivíduos e instituições?**. In: Braga, José Luiz; Ferreira, Jairo; Fausto Neto, Antônio; Gomes, Pedro Gilberto. (Orgs.). 10 Perguntas para a produção de conhecimento em comunicação. 1ed. São Leopoldo: Unisinos, p. 140-155, 2013.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas S. A, 2008.

GOMES, Pedro Gilberto. **Mediatization: a concept, multiple voices**. *Essays - Journal for Communication Studies*, França, v. 9, n. 2, p. 197-212.

HJARVARD, Stig. **A mediatização da cultura e da sociedade**. São Leopoldo: Unisinos, 2014.



III Seminário Internacional de Pesquisas em Mídia e Processos Sociais

JENKINS Henry. **Spreadable Media: Creating Value and Meaning in a Networked Culture**. New York: NYU Press, 2006.

JENKINS, Henry. **Cultura da convergência**. São Paulo: Aleph, 2009.

JÚNIOR, Carlos Pernisa. **A circulação do jornalismo: o terceiro polo em busca de seu espaço**. São Leopoldo: Unisinos, 2016.

KONDLATSCH, Rafael. **Jornalismo online: a construção da notícia a partir do twitter no caso da falsa morte de Amin Khader**. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, 2012. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/89377>>. Acesso em 10 mar. 2017.

NOBLAT, Ricardo. **Deus salve a rainha!** O Globo, São Paulo, 13 abr. 2015. Disponível em: <<http://noblat.oglobo.globo.com/meus-textos/noticia/2015/04/deussalve-rainha.html>>. Acesso em 10 mar. 2017.

ROSA, Ana Paula da. **Imagens em proliferação: a circulação como espaço de valor**. In: Anais do V Colóquio Semiótica das Mídias. CISECO, Alagoas, 2016.

ROVAI, Renato. **Jornalista confirma que foi falar com Jane, ex-empregada de Dilma, mas nega tentativa de suborno**. Blog do Rovai/Revista Fórum, 15 abr. 2015. Disponível em: <<https://www.revistaforum.com.br/blogdorovai/2015/04/15/jornalistaconfirma-que-foi-falar-com-jane-ex-empregada-de-dilma-mas-nega-tentativa-desuborno/>>. Acesso em: 10 mar. 2017.

VERÓN, Eliseo. **Esquema para el análisis de la mediatización**. Diálogos, Buenos Aires, n. 48, 1997.

VICTOR, Fabio. **Como funciona a engrenagem das notícias falsas no Brasil**. Folha de São Paulo, São Paulo, 20 de fev. 2017. Disponível em <<http://www1.folha.uol.com.br/ilustrissima/2017/02/1859808-como-funciona-a-engrenagem-das-noticias-falsas-no-brasil.shtml>>. Acesso em: 15 mar. 2017.